



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

**DISCURSO DE ABERTURA DA REUNIÃO DE BALANÇO DAS REALIZAÇÕES
DO MERCADO DE PETRÓLEO E GÁS, PROFERIDO POR SUA EXCELENÇA O
SECRETÁRIO DE ESTADO PARA O PETRÓLEO E GÁS,
ENG.º JOSÉ ALEXANDRE BARROSO**

**EXCELENTÍSSIMOS SENHORES,
DISTINTOS CONVIDADOS,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

Em representação do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, gostaria de saudar a todos os presentes e dar as boas-vindas a este encontro, durante o qual será feito o balanço preliminar das exportações de petróleo bruto e gás natural referentes ao 1.º trimestre de 2026.

Durante o período em análise, o preço do Brent Datado no mercado internacional apresentou uma trajectória volátil, com uma tendência crescente.

Este comportamento resultou da combinação de diversos factores de natureza geopolítica e de mercado.

Por um lado, registaram-se pressões de baixa associadas ao agravamento das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a União Europeia, bem como às perspectivas de normalização da oferta por parte da Venezuela.

Adicionalmente, as expectativas de aumento da produção pela OPEP+ e o encerramento temporário de alguns mercados asiáticos, devido às celebrações do Ano Novo Lunar, contribuíram para uma menor procura no curto prazo.

A flexibilização de sanções ao petróleo russo e a disponibilização de volumes significativos das reservas estratégicas internacionais reforçaram igualmente a percepção de maior oferta no mercado.

Outrossim, os sinais de alívio das tensões no Médio Oriente, nomeadamente o anúncio de negociações entre os Estados Unidos e o Irão e a implementação de tréguas temporárias, exerceram pressão descendente sobre os preços.

Por outro lado, diversos factores contribuíram para a subida dos preços no mercado internacional, devido, sobretudo, ao aumento dos riscos geopolíticos e às perturbações na oferta global.

Destacam-se as incertezas nas exportações da Venezuela, a instabilidade no Irão e no Médio Oriente, bem como os problemas logísticos e os ataques às infraestruturas energéticas na Rússia, Cazaquistão e no Mar Negro, que reforçaram os receios de escassez de petróleo bruto.

Além disso, a intensificação do conflito que envolve os EUA, Israel e o Irão afectou o tráfego no Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% do petróleo mundial, causando interrupções nas exportações do Golfo Pérsico e redução da produção em vários países da região, o que aumentou ainda mais a pressão sobre os preços.

Como reflexo desta situação, o Brent Datado registou, no 1.º trimestre de 2026, um preço médio de 81,131 dólares por barril, representando um aumento de 27,31% comparativamente ao trimestre anterior e de 7,13% em relação ao período homólogo de 2025.

Em termos de comercialização, durante o mesmo período, Angola exportou aproximadamente 86,18 milhões de barris de petróleo bruto, avaliados em cerca de 7,16 mil milhões de dólares americanos, correspondente ao preço médio ponderado de aproximadamente 83,05 dólares por barril.

O volume exportado representa uma diminuição de 9,14% face ao 4.º trimestre de 2025, e de 0,90% em relação ao período homólogo de 2025.

Quanto ao valor bruto correspondente ao volume exportado, verificou-se um acréscimo de 20,65% comparativamente ao trimestre anterior, e de 10,18% face ao 1.º trimestre de 2025, resultante da alta dos preços no mercado internacional.

Durante esse período, a China manteve-se como o principal destino das exportações angolanas, absorvendo 55,63% do total. Destacam-se também a Índia com 16,31%, a Indonésia com 5,75% e a França com 4,17%.

No que se refere ao gás natural, as exportações realizadas no período em análise totalizaram cerca de 1,45 milhões de toneladas métricas, com destaque para o Gás Natural Liquefeito (LNG), que representou 85,51% do total.

Comparativamente ao trimestre anterior, registou-se um aumento de 30,67% e, quanto ao período homólogo de 2025, registou-se uma diminuição de 15,22% no volume de gás natural exportado.

O gás exportado corresponde a um valor bruto de aproximadamente 920,58 milhões de dólares norte-americanos, e representa um acréscimo de 11,29% face ao trimestre anterior e de 21,18% em relação ao período homólogo de 2025. Este crescimento resultou, fundamentalmente, da subida dos preços do gás no mercado internacional.

Importa referir que o LNG foi exportado maioritariamente para o continente asiático, com destaque para a Índia, com 61,52%, e a Turquia, com 10,81% do volume total exportado.

**EXCELÊNCIAS,
CAROS PRESENTES,**

Para concluir, gostaria de desejar a todos uma excelente reunião, augurando que a mesma contribua para uma análise esclarecedora e construtiva relativamente ao desempenho do sector, no que se refere à comercialização de Petróleo Bruto, Gás Natural Liquefeito e Líquidos.

Muito obrigado pela atenção.

Luanda, aos 23 de Abril de 2026.